A ECONOMIA CRIATIVA

Matheus Pereira Cardoso

O livro Economia Criativa: Como ganhar dinheiro com ideias criativas, foi escrito por John Hownkins e serve como um guia para introduzir ao leitor um conceito de criatividade e como podemos usá-la para ganhar dinheiro. O livro possui 269 páginas e é dividido em sete capítulos. O capítulo um do livro trata basicamente de como a consciência de um indivíduo e a capacidade do mesmo de ser criativo e de ter um pensamento criativo, e estuda também um pouco a mente humana e alguns conceitos de criatividade e com ela está relacionada a economia.

Um ser criativo pode ganhar muito dinheiro apenas usando a sua criatividade como forma de empreendimento. Uma pessoa criativa está sempre em constante troca de ideias consigo mesma e com outras pessoas, sempre buscando melhorar, inovar e criar novas maneiras de ganhar dinheiro.

Como citado no livro, existem dois modelos de criatividade: O primeiro tipo está relacionada a nossa realização como indivíduos de uma sociedade. É um modelo mais privado e pessoal, pois parte unicamente do indivíduo e de sua capacidade de criar e inventar algo novo, que jamais ninguém tenha visto. E a segunda a criatividade que gera produtos. Geralmente esse modelo é mais forte nas sociedades industriais ocidentais, onde se dá maior valor a inovação de um modo amplo. Surgindo de uma criatividade coletiva, onde todos os membros de uma empresa, ou quase todos, pensam juntos e são criativos de uma maneira parecida para criar a ideia de um produto para ser posto em prática pela empresa que os mesmos pertencem. O segundo modelo de criatividade depende do primeiro para existir, diferente do primeiro que não precisa do segundo para se fazer presente.

Os momentos criativos de um indivíduo vem muitas vezes acompanhado de uma sensação de consciência e algumas vezes, inclusive uma explosão de sentimentos. Quando estamos em um momento em que nossa mente está funcionando criativamente nos sentimos mais alertas e bem mais focados nessa criatividade ou nesse pensamento que pode vir a se tornar algo criativo, as vezes chegamos até o ponto de estarmos menos

conscientes de tudo o que nos cerca e mais focados no pensamento que está surgindo na nossa mente.

A partir de estudos realizados por psicólogos e professores sobre os sentimentos e a consciência dos seus pacientes, chegou-se a conclusão de que existe um circulo de “existência, consciência e criatividade”. Esse estudo sugeriu que a autoconsciência é um importante fator no processo criativo, assim como a capacidade de permitir que a mente, ainda consciente, crie suas próprias ideias.

Levando em conta a opinião do autor, existem três tipos de condições essenciais para todos os tipos de criatividade: personalidade, originalidade e significado. A personalidade, pois é ela que coloca o indivíduo em seus pensamentos, pelo fato de haver detalhes que destacam a personalidade e a individualidade em um pensamento criativo. A originalidade pois não se deve copiar nenhum ideia de outro indivíduo, a pessoa deve ver algo, pensar e formar a sua própria ideia, sem ter informação alguma sobre alguma outra ideia que talvez já tenha sido formada sobre o mesmo assunto. E o significado pois toda a ideia precisa dele, não tem como termos um pensamento sem significado, todos tem, por menor que seja.

Quando somos criativos, quando temos a consciência de que criamos algo criativo, sentimos que realizamos algo com identidade e caráter próprio. Esse sentimento não depende de outras pessoas mostrarem algum sinal de aprovação ou até de entendimento, pois não algo criativo não foi feito para todos entenderem ou compreenderem, mas foi algo que veio da mente de alguém que foi criativo e que provavelmente será entendido por poucas pessoas.

Em certa parte do livro, o autor descreve as seis características da criatividade, onde ele descreve mais detalhadamente outros detalhes da criatividade que não são essenciais, mas que fazem parte do conceito. Primeiramente é dito que a criatividade é um elemento básico da vida. A criatividade dá vida a várias coisas da sociedade e todo indivíduo possui criatividade, porém alguns desenvolvem de maneiras diferentes.

Uma das características da criatividade diz que ela é autossuficiente, ou seja, que não precisa de recursos externos para ser criada, pois é algo que vem de dentro do ser humano e que não precisa de nenhum material, apenas a mente do individuo e de sua capacidade de criar e de pensar criativamente. A criatividade existe dentro de cada um, de cada sociedade e cresce assim que as pessoas começarem a exercer essa capacidade de serem criativos e a descobrirem a criatividade a tanto escondida em suas mentes.

Outra das características é de que existe um senso de competição. As pessoas criativas possuem esse detalhe de serem extremamente competitivas, tanto consigo mesmas ou pelo trabalho, pois estão sempre buscando evoluir e crescer mais e mais. E por esse fato, a competição acaba existindo e é bem presente nas pessoas criativas.

O autor do livro descreve também um pouco sobre O processo Criativo, onde ele descreve detalhadamente em como podemos chegar a um momento criativo e quais são as etapas que se passam até chegar a esse momento. Fala também que algumas empresas criaram testes sistemáticos para o pensamento criativo e inovador. A maioria desses sistemas testam o pensamento criativo das pessoas em busca do mais criativo para ser contratado.